



Relatório da participação do Município de Vila Viçosa na Feira do Património 2015 em Coimbra

1. EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

1.1 A FEIRA DO PATRIMÓNIO 2015

Sob o tema *Internacionalização do Património*, a terceira edição da Feira do Património (doravante designada abreviadamente por FP) chegou com algumas novidades e, sobretudo, com o repto de converter Coimbra na capital da cultura e do património. Um ano mais, a FP converteu-se num lugar de encontro e fórum de debate de profissionais e de instituições dedicadas ao sector do património cultural, assim como de todos os que se interessam pelas matérias relacionadas com o património cultural.

O interior do perímetro do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha em Coimbra foi o local escolhido para a promoção do Património Cultural português, nos dias 9,10 e 11 de Outubro de 2015. A sustentabilidade do projecto alicerçou-se no estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas, contando com o *sponsoring* da Fundação Millennium bcp e do Turismo de Portugal. Por outro lado, a FP congregou também o apoio de instituições de âmbito regional que permitiram a sua realização, como a Direcção Regional de Cultura do Centro, o Turismo do Centro, a Câmara Municipal de Coimbra e a Universidade de Coimbra (que integrou neste evento a comemoração dos 725 anos da sua fundação), entre outros.

Com mais de 70 expositores e uma forte presença de meios de comunicação social (o que evidencia a importância deste certame no contexto nacional), a FP 2015, projecto inovador promovido pela SPIRA, teve como objectivo nuclear, para poder chegar a mais público, divulgar e destacar o sector do Património Cultural, enquanto gerador de valor económico e social e de atracção turística, indutor de recursos económicos e de emprego, contribuindo para gerar novas oportunidades aos agentes culturais, entendidos no sentido lato do termo.



Relatório da participação do Município de Vila Viçosa na Feira do Património 2015 em Coimbra

O amplo e diversificado programa cultural deste projecto proporcionou inúmeras actividades, quer para o público profissional e especializado, quer para o público em geral, entre as quais destacamos seminários (o seminário internacional foi subordinado ao tema da edição deste ano: *Internacionalização do Património*), conferências, apresentações, comunicações, atribuição do prémio de internacionalização, ateliers, demonstrações de técnicas tradicionais ao vivo, workshops, debates, apresentação de projectos, espaços pedagógicos e lúdicos dedicados aos mais novos, visitas guiadas à cidade de Coimbra, degustações, eventos nocturnos, sem esquecer a música e a dança que interagiram como um todo com o património cultural, com particular incidência para o espectáculo de luz e som na fachada do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha.

Este ano, contou pela primeira vez com um país convidado - os Emirados Árabes Unidos -, que aposta decididamente na conversão do património cultural em recurso económico. Outra representação estrangeira esteve a cargo da EVOCH/Junta de Castilla y Leon (Espanha). Sobram, pois, motivos para fazer da FP uma das mais intensas experiências de cultura que se realizou este ano em Coimbra.

Dito isto, que não chega, há mais. Acresce que a presente edição concentrou os seus esforços na congregação de agentes do sector, com especial destaque de: instituições públicas; municípios; fundações; empresas; ateliers de arquitectura e design; alojamentos temáticos; operadores turísticos; projectos de base territorial; organizações de promoção do património local; empresas de conservação, restauro e reabilitação urbana; instituições de ensino (superior e profissional); e centros de formação especializada, entre outras entidades.

Como nota dominante, ressalta a expressiva receptividade traduzida num número de visitantes que superou uns largos milhares de pessoas, entre profissionais e público.

As razões que justificam o interesse das instituições e dos agentes relacionados com o sector do património cultural na FP são múltiplas. Com efeito, a FP constituiu um espaço privilegiado que permitiu a mobilização de profissionais do património e do turismo em torno de um vastíssimo conjunto de iniciativas, com o objectivo de definir as linhas de trabalho e as novas tendências e de dinamizar e reforçar a actividade turística, evento este particularmente idóneo para verificar as mutações e as vicissitudes do mercado e comprovar as tendências do sector.



2. AS NOVAS TENDÊNCIAS E OS RUMOS DE ABORDAGEM DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Muitos são os pontos de vista a partir dos quais as novas tendências e os rumos da abordagem do património cultural podem ser analisados; no entanto, a realização da FP permitiu definir algumas das suas principais linhas permanentes de actuação:

- a) É absolutamente incontornável o predomínio actual da crescente e cada vez mais importante presença da inovação tecnológica, da qualidade da imagem, da edição de conteúdos audiovisuais e escritos e da utilização de variados canais de comunicação e de difusão do património cultural, como a internet e as redes sociais, que se converteram já em ferramentas activas e imprescindíveis de difusão das diferentes formas e tipologias do património cultural;
- b) Os processos de participação e compromisso social adequadamente canalizados, a implicação de agentes privados, do mundo académico e científico e de gestores locais, são aspectos inevitáveis num moderno conceito de gestão do património, tratando-se apenas de várias vertentes de uma só realidade;
- c) A FP demonstrou de modo claro a notória influência que as actividades do património cultural exercem sobre as políticas de desenvolvimento social e económico dos territórios e das cidades, com influxos benéficos na qualidade de vida das populações e na promoção de emprego.



3. PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA NA FP

A Câmara Municipal de Vila Viçosa não está alheia à importância da FP, que constituiu um ponto de encontro relevante de administrações, instituições, municípios, empresas e agentes turísticos, susceptível de criar um contexto mais eficaz para gerar sinergias e abrir novas janelas de oportunidades na área do património e do turismo, motivos pelos quais gizou um programa de participação no referido evento.

É justamente neste contexto que podemos integrar de forma lógica e coerente a participação da autarquia calipolense na FP, tendo-se feito representar através de um stand institucional, orientado para a divulgação e a promoção dos valores representativos do património cultural do concelho. Este espaço foi dinamizado pelo Dr. Vitor Mila e pela Dra. Margarida Borrega.

No segundo dia do evento (sábado, 10 de Outubro), durante os períodos matutino e vespertino, o Prof. Manuel João Fontainhas Condenado, Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, visitou o stand do nosso município, após o que se efectuou uma visita geral à FP, com uma passagem pelos diferentes stands em ambiente de diálogo e de troca de impressões com os promotores da Feira e alguns expositores.

3.1 OBJECTIVOS DA PARTICIPAÇÃO NA FP

Os principais objectivos da participação do Município de Vila Viçosa na FP foram os seguintes:

- Divulgar e promover a imagem do concelho;
- Conhecer os produtos culturais e turísticos emergentes e as novas tendências na área do turismo, enquadrada numa lógica de conhecimento recíproco e de análise das vertentes propulsoras da futura acção;
- Dinamizar o intercâmbio de ideias e de conhecimentos.



3.2 ASPECTOS DE SÍNTESE

Apresentadas, ainda que de modo sucinto, algumas considerações relacionadas intrinsecamente com a FP, com as tendências e rumos de abordagem do património cultural e com os objectivos que nortearam a participação do município de Vila Viçosa no mencionado certame, passemos agora a verificar alguns reflexos e algumas tendências significativas emergentes da nossa participação.

Em termos resumidos, podemos considerar a participação de Vila Viçosa na FP de interessante, oportuna e útil, tendo correspondido às expectativas iniciais e, por isso, com resultados positivos a vários níveis.

Como cedo dissemos, a difusão realizada através das redes sociais, das plataformas informáticas e dos meios de comunicação social converteu a FP num evento extremamente importante que aumentou a visibilidade dos valores patrimoniais e turísticos da “vila ducal” e consolidou a marca “Vila Viçosa”, tendo permitido oferecer uma amostra representativa e informativa do património local, num cenário diferenciador de outros produtos patrimoniais e turísticos similares apresentados ao longo dos três dias da Feira.

Acresce ao acima exposto o facto de nos encontrarmos perante uma iniciativa que favoreceu os vínculos directos e os encontros bilaterais entre o nosso município e outras instituições e agentes congéneres, permitindo, conseqüentemente, um maior conhecimento recíproco e a projecção da nossa imagem.

Por outro lado, beneficiámos de um acompanhamento e de um apoio institucional eficiente durante a realização da FP, o qual ultrapassou o plano meramente formal para se situar num plano amistoso, afectivo e solidário, contribuindo decisivamente para a prossecução dos objectivos estabelecidos para esta iniciativa.



*Relatório da participação do Município de Vila Viçosa
na Feira do Património 2015 em Coimbra*

Dada a observação directa da realidade, o diálogo entre vários participantes nesta iniciativa e as opiniões recolhidas, pode-se afirmar com segurança que esta participação possibilitou uma maior aproximação e contactos com outros municípios, instituições, empresas e associações ligadas ao património cultural e ao turismo e permitiu estreitar laços de amizade e relações pessoais e profissionais, abrindo novas e duradouras possibilidades de cooperação e de futuros projectos na área do turismo e do património que até aqui não se tinham verificado.

A conjugação dos factores acima expostos permite inferir que o nosso município retirou proveito desta experiência, constituindo um trabalho útil em benefício da imagem pública de Vila Viçosa, do reforço do prestígio e da projecção da sua imagem patrimonial e turística.

4. CONCLUSÕES

Perante o exposto, podemos concluir de forma objectiva e sustentada que:

- a) Do ponto de vista promocional, o material exposto (painéis, peças, fotografias, conteúdos audiovisuais e folhetos explicativos), em correlação, aliás, com as explicações verbais, permitiram de uma forma clara e rigorosa aos numerosos visitantes e profissionais que marcaram presença na FP sistematizar uma visão estratégica e rejuvenescida dos nossos valores patrimoniais, nas suas diferentes dimensões (histórica, artística, arquitectónica, geológica e museológica);
- b) Por outro lado, ficamos a saber ao certo os progressos e as tendências que estão a ocorrer no sector do património cultural e do turismo;
- c) Em termos gerais, este fórum permitiu reflectir, debater, partilhar metodologias e boas práticas em torno da realidade indissociável que constitui o binómio - sociedade e património;



*Relatório da participação do Município de Vila Viçosa
na Feira do Património 2015 em Coimbra*

- d) Após as considerações a que o capítulo anterior faz referência, parece adequado sobrelevar o carácter bastante positivo desta iniciativa, na medida em que os seus objectivos foram plenamente alcançados;

- e) À maneira de conclusão final, tudo revela, pois, que a participação da Câmara Municipal de Vila Viçosa foi bastante interessante e cumpriu a sua missão de contribuir para a difusão do seu património cultural, perspectivado como catalisador da projecção nacional do nosso município e como princípio de desenvolvimento sustentado.